

Corredor Dom Pedro recebe 663 mil veículos no feriado de Corpus Christi, movimento 9% acima do previsto

Rota das Bandeiras registrou 37 acidentes nas cinco rodovias sob sua administração entre os dias 29 de maio e 02 de junho. A Rota das Bandeiras registrou a passagem de 663.520 veículos pelas cinco rodovias que formam o Corredor Dom Pedro durante o feriado de Corpus Christi.

O movimento foi 9% acima do previsto pela concessionária, que era de 607.155.
De acordo com o setor de Tráfego da Concessionária, o maior volume de tráfego foi registrado na rodovia D. Pedro I (SP-065), que liga a região de Campinas ao Vale do Paraíba, litoral norte e Rio de Janeiro, que recebeu 437.363 veículos.
Pela rodovia Prof. Zeferino Vaz (SP-332), que vai de Campinas a Mogi Guaçu, passaram 118.768 veículos. Na Eng. Constâncio Cintra (SP-360), que liga Itatiba a Jundiaí, o fluxo foi de 76.782 veículos. Já na rodovia Romildo Prado (SP-063), que liga Itatiba a Louveira, 30.607 veículos foram contabilizados.

Acidentes
A Concessionária Rota das Bandeiras registrou 37 acidentes nas cinco rodovias sob sua administração durante o feriado de Corpus Christi, 22% a menos do que foi contabilizado no mesmo feriado do ano passado. Foram 18 vítimas leves, duas em estado grave e duas vítimas fatais.
Do total de acidentes, a maioria se concentrou na rodovia D. Pedro I (SP-065), que também recebeu o maior volume de tráfego. Foram 21 acidentes. O destaque do balanço ficou para o anel viário Magalhães Teixeira (SP-083), que registrou apenas um acidente. Na rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), foram nove acidentes, na Eng. Constâncio Cintra (SP-360), quatro e na Romildo Prado (SP-063), dois.

O balanço leva em consideração as ocorrências registradas entre a zero hora de quarta-feira, 29 de maio, e meia-noite do último domingo, dia 02 de junho, no comparativo com o mesmo período do ano passado.

“Nos últimos feriados prolongados, não havíamos registrado vítimas fatais. As condições climáticas influenciaram nessas ocorrências durante o feriado, pois houve predomínio de chuva e formação de neblina em todo o Corredor Dom Pedro, características que tornam as condições de tráfego mais adversas e exigem ainda mais atenção por parte do motorista”, avalia o gestor de tráfego da Rota das Bandeiras, José Carlos Guimarães.

Ao longo do feriado, a Concessionária reforçou a equipe de inspeção de tráfego e também no atendimento das praças de pedágio. As viaturas operacionais, como guinchos e ambulâncias, foram posicionadas em pontos estratégicos do Corredor Dom Pedro, de acordo com a característica de fluxo do feriado de Corpus Christi.

A Rota das Bandeiras é uma empresa da Odebrecht TransPort, investidora e operadora no Brasil em negócios relacionados à mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística e aeroportos.

Foto: Divulgação
Rota das Bandeiras
Comunicação+